|  |  |
| --- | --- |
|  | REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASILMINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTOSECRETARIA DE DEFESA AGROPECUÁRIADEPARTAMENTO DE FISCALIZAÇÃO DE INSUMOS AGRÍCOLASSERVIÇO NACIONAL DE PROTEÇÃO DE CULTIVARES |

INSTRUÇÕES PARA EXECUÇÃO DOS ENSAIOS DE DISTINGUIBILIDADE, HOMOGENEIDADE E ESTABILIDADE DE CULTIVARES DE VANDA (*Vanda* Jones ex R. Br.)*.*

**I. OBJETIVO**

Estas instruções visam estabelecer diretrizes para as avaliações de distinguibilidade, homogeneidade e estabilidade (DHE), a fim de uniformizar o procedimento técnico de comprovação de que a cultivar apresentada é distinta de outra(s) cujos descritores sejam conhecidos, é homogênea quanto às suas características dentro de uma mesma geração e é estável quanto à repetição das mesmas características ao longo de gerações sucessivas. Aplicam-se às cultivares de Vanda (*Vanda* Jones ex R. Br.).

**II. AMOSTRA VIVA**

1. Para atender ao disposto no art. 22 e seu parágrafo único da Lei n0 9.456 de 25 de abril de 1997, o requerente do pedido de proteção obrigar-se-á a disponibilizar ao Serviço Nacional de Proteção de Cultivares (SNPC), no mínimo, 10 plantas jovens e mais 3 plantas com crescimento completo, capazes de mostrarem todas as suas características no primeiro ano de avaliação.

2. As plantas devem estar vigorosas e em boas condições fitossanitárias.

3. As plantas deverão estar isentas de qualquer tratamento que afete a expressão das características da cultivar, salvo em casos especiais, que devem ser devidamente justificados. Em caso de tratamento já realizado, o mesmo deverá ser descrito detalhadamente.

4. A amostra deverá ser disponibilizada ao SNPC após a obtenção do Certificado de Proteção e precisará ser fornecida pelo solicitante sempre que, durante a análise do pedido, for necessária a sua apresentação para confirmação de informações.

5. As amostram devem ser mantidas no Brasil.

**III. EXECUÇÃO DOS ENSAIOS DE DISTINGUIBILIDADE, HOMOGENEIDADE E ESTABILIDADE - DHE**

1. Os ensaios deverão ser realizados por, no mínimo, um ciclo de cultivo. Caso a distinguibilidade, a homogeneidade e a estabilidade não possam ser comprovadas, os testes deverão ser estendidos por mais um ciclo de crescimento.

2. Os ensaios deverão ser conduzidos em apenas um local. Caso neste local não seja possível a visualização de todas as características da cultivar, a mesma poderá ser avaliada em um local adicional e isso deverá ser informado.

3. Os ensaios deverão ser conduzidos em casa de vegetação sob condições que assegurem o desenvolvimento normal das plantas e a expressão de suas características.

4. O tamanho das parcelas deverá possibilitar que as plantas, ou suas partes, possam ser removidas para avaliações sem que isso prejudique as análises que venham a ser feitas até o final do ciclo vegetativo. Cada teste deve incluir no mínimo 8 plantas úteis.

5. As observações deverão ser feitas em 8 plantas ou parte de 8 plantas.

6. Os métodos recomendados de observação das características são indicados na primeira coluna da Tabela de Características, de acordo com a legenda abaixo:

MG: Mensuração única de um grupo de plantas ou partes de plantas.

MI: Mensurações de um número de plantas ou partes de plantas, individualmente.

VG: Avaliação visual única de um grupo de plantas ou partes de plantas.

VI: Avaliações visuais em plantas ou parte dessas plantas, individualmente.

7. As cores das estruturas observadas devem ser referenciadas com base no Catálogo de Cores da *Royal Horticultural Society* (Catálogo de cores RHS).

8. Devido à variação da intensidade da luz ao longo do dia, as determinações de cores deverão ser feitas, de preferência, em recinto com iluminação artificial ou no meio do dia, sem incidência de luz solar direta. A fonte luminosa do recinto deverá estar em conformidade com o Padrão da Comissão Internacional de Iluminação (CIE) de Luminosidade Preferencial D 6.500 e deverá estar dentro dos níveis de tolerância especificados pelo Padrão Inglês 950, Parte I. Essas cores deverão ser definidas contrapondo-se a parte da planta a um fundo branco.

9. As avaliações para descrição da cultivar deverão ser realizadas apenas nas plantas com expressões típicas, sendo desconsideradas aquelas com expressões atípicas.

10. Para a avaliação de homogeneidade devem ser levadas em consideração todas as plantas do ensaio. Deve-se aplicar a população padrão de 1% e a probabilidade de aceitação de, pelo menos, 95%. Para uma amostra de 8 plantas, será permitido, no máximo, 1 planta atípica.

11. É necessário anexar, ao formulário, fotografias representativas de partes da planta em pleno florescimento e das estruturas mais relevantes utilizadas na caracterização da cultivar. No caso de uma cultivar introduzida no Brasil apresentar alterações em suas características devido às condições ambientais diferentes, sempre que as mesmas possam ser demonstradas por fotografias, estas devem ser anexadas.

**IV. CARACTERÍSTICAS AGRUPADORAS**

1. Deve-se utilizar características agrupadoras para a escolha das cultivares mais similares a serem plantadas no ensaio de DHE.

2. Características agrupadoras são aquelas nas quais os níveis de expressão observados, mesmo quando obtidos em diferentes locais, podem ser usados para a organização dos ensaios de DHE, individualmente ou em conjunto com outras características, de forma que cultivares similares sejam plantadas agrupadas.

3. As seguintes características são consideradas úteis como características agrupadoras:

(a) Planta: hábito foliar (característica 3);

(b) Folha: Somente para cultivares com variegação: tipo (característica 14).

(c) Inflorescência: tipo (característica 17).

(d) Flor: coloração (característica 30).

(e) Pétala: variegação (característica 65).

**V. SINAIS CONVENCIONAIS**

(+) e (a): Ver explanações relativas a características específicas, item IX “OBSERVAÇÕES E FIGURAS”;

MG, MI, VG: ver item III, 6;

QL: Característica qualitativa;

QN: Característica quantitativa; e

PQ: Característica pseudoqualitativa.

**VI. NOVIDADE E DURAÇÃO DA PROTEÇÃO**

1. A fim de satisfazer o requisito de novidade estabelecido no inciso V, art. 3º, da Lei nº 9.456, de 1997, para poder ser protegida, a cultivar não poderá ter sido oferecida à venda no Brasil há mais de 12 meses em relação à data do pedido de proteção e, observado o prazo de comercialização no Brasil, não poderá ter sido oferecida à venda ou comercializada em outros países, com o consentimento do obtentor, há mais de 4 anos.

2. Conforme estabelecido pelo artigo 11 da Lei nº 9.456, de 1997, a proteção da cultivar vigorará pelo prazo de 15 (quinze) anos, a partir da data de concessão do Certificado Provisório de Proteção.

**VII. INSTRUÇÕES DE PREENCHIMENTO DA TABELA DE DESCRITORES**

1. Para facilitar a avaliação das diversas características, foi elaborada uma escala de códigos com valores que, normalmente, variam de 1 a 9. A interpretação dessa codificação é a seguinte:

1.1. Quando as alternativas de código não forem sequenciais, isto é, se existirem um ou mais espaços entre os valores propostos, a descrição da característica pode recair, além das previstas, em variações intermediárias ou extremas. Exemplo: “11. Folha: comprimento” codifica o valor 3 para “curto”, 5 para “médio” e 7 para “longo”. Nesse caso, pode ser escolhido, por exemplo, o valor 4, que indicaria que o comprimento da folha é entre curto e médio, ou ainda pode ser escolhido qualquer valor entre 1 e 9. Neste último caso, um valor 1 indicaria um comprimento muito curto e um valor 9 classificaria o comprimento da folha como muito longo.

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| **Característica** | **Identificação****da****característica** | **Código****de cada****descrição** | **Cultivares exemplo** | **Código****da****cultivar** |

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| 11. Folha: comprimentoQN VG/MI (a) (+) | curtomédiolongo | 357 | V. Bangkykhan Blue ‘Astronaut’Ascda. Lieutenant Chor ‘Five Frienship’ | | \* | |

\*preenchimento pode variar de 1 a 9

1.2. Quando os códigos começarem pelo valor 1, o valor do outro extremo da escala será o máximo permitido. Exemplo: “23. Inflorescência: orientação da última inflorescência”. O valor 1 corresponde a “ereta”, o valor 3 a “semiereta”, o valor 5 a “horizontal” e o valor 7 a “pendular”. Nesse caso podem ser escolhidos, por exemplo, os valores intermediários 2, 4 e 6. Não existem valores acima de 7.

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| **Característica** | **Identificação****da****característica** | **Código****de cada****descrição** | **Cultivares exemplo** | **Código****da****cultivar** |

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| 23. Inflorescência: orientaçãoda última inflorescênciaQN VG/MI (+) | eretasemieretahorizontalpendular | 1357 | V. Bangkykhan Blue ‘Astronaut’V. Gordon Dillon ‘Pink’ | | \* | |

\*preenchimento pode variar de 1 a 7

1.3. Quando as alternativas de código forem sequenciais, isto é, quando não existirem espaços entre os diferentes valores, e a escala começar pelo valor 1, a identificação da característica deve ser feita necessariamente por um dos valores listados. Exemplo: “10. Folha: largura”: valor 1 para “estreita”; valor 2 para “média” e valor 3 para “larga”. Somente uma dessas três alternativas é aceita para preenchimento.

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| **Característica** | **Identificação****da****característica** | **Código****de cada****descrição** | **Cultivares exemplo** | **Código****da****cultivar** |

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| 10. Folha: larguraQN VG/MI (a) (+) | estreitamédialarga | 123 | Ascda. Lieutenant Chor ‘Five Frienship’V. Prakypetch ‘Century’V. Gordon Dillon ‘Pink’V. Gordon Dillon ‘Red’ | | \* | |

\*preenchimento pode variar de 1 a 3

2. Para solicitação de proteção de cultivar, o interessado deverá apresentar, além deste, os demais formulários disponibilizados pelo SNPC.

3. Todas as páginas deverão ser rubricadas pelo Requerente ou Representante Legal e pelo Responsável Técnico.

 **VIII. TABELA DE DESCRITORES DE VANDA (*Vanda* Jones ex R. Br.)**

Nome proposto para a cultivar:

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| **Característica** | **Identificação****da****característica** | **Código****de cada****descrição** | **Cultivares exemplo** | **Código****da****cultivar** |
| 1. Planta: alturaQN VG/MI | baixamédiaalta | 357 |  | ⎪  ⎪ |
| 2. Planta: larguraQN VG/MI | estreitamédialarga | 357 |  | ⎪  ⎪ |
| 3. Planta: hábito foliarQN VG (+) | eretosemieretohorizontalpendular | 1234 |  | ⎪  ⎪ |
| 4. Pseudobulbo: presençaQL VG | ausentepresente | 12 | V. Bangkykhan Blue ‘Astronaut’ | ⎪  ⎪ |
| 5. Folha: formaPQ VG (a) (+) | lanceolada estreitalinearelíptica estreitaelíptica média | 1234 |  | ⎪  ⎪ |
| 6. Folha: forma do ápicePQ VG (a) (+) | tipo Itipo IItipo IIItipo IVtipo Vtipo VItipo VIItipo VIII | 12345678 | V. Prakypetch ‘Kunitachi’V. Bangkykhan Blue ‘Astronaut’V. Suwapee | ⎪  ⎪ |
| 7. Folha: forma da seção transversalPQ VG (a) (+) | tipo Itipo IItipo IIItipo IVtipo Vtipo VItipo VII | 1234567 | V. Bangkykhan Blue ‘Astronaut’V. Phairot ‘Mitsuko’Ascda. Lieutenant Chor ‘Five Frienship’ | ⎪  ⎪ |
| 8. Folha: forma da seção longitudinal (ao longo da nervura central)PQ VG (a) (+) | tipo Itipo IItipo IIItipo IVtipo Vtipo VItipo VIItipo VIII | 12345678 | V. Phairot ‘Mitsuko’V. Bangkykhan Blue ‘Astronaut’V. Prakypetch ‘Kunitachi’Ascda. Lieutenant Chor ‘Five Frienship’ | ⎪  ⎪ |
| 9. Folha: torçãoQL VG (a) | ausentepresente | 12 | V. Bangkykhan Blue ‘Astronaut’ | ⎪  ⎪ |
| 10. Folha: larguraQN VG/MI (a) (+) | estreitamédialarga | 123 | Ascda. Lieutenant Chor ‘Five Frienship’V. Prakypetch ‘Century’V. Gordon Dillon ‘Pink’V. Gordon Dillon ‘Red’ | ⎪  ⎪ |
| 11. Folha: comprimentoQN VG/MI (a) (+) | curtomédiolongo | 357 | V. Bangkykhan Blue ‘Astronaut’Ascda. Lieutenant Chor ‘Five Frienship’ | ⎪  ⎪ |
| 12. Folha: espessuraQN VG/MI (a) (+) | finamédiagrossa | 123 | V. Fuchs Delight ‘Coral Sea’V. Bangkykhan Blue ‘Astronaut’ | ⎪  ⎪ |
| 13. Folha: variegaçãoQL VG (a) | ausentepresente | 12 |  | ⎪  ⎪ |
| 14. Folha: Somente para cultivares com variegação: tipoPQ VG (a) (+) | listrado grossolistrado finolistrado indefinidono topopintadotigradomisturadomarginado | 12345678 |  | ⎪  ⎪ |
| 15. Folha: coloração da face superior PQ VG (a) (+) | Catálogo de Cores RHS (indicar o número de referência) |  |  | ⎪     ⎪ |
| 16. Folha: coloração da face inferiorPQ VG (a) | Catálogo de Cores RHS (indicar o número de referência) |  |  | ⎪     ⎪ |
| 17. Inflorescência: tipoQL VG (+)  | solitáriaracemopanícula simplespanícula composta | 1234 | V. Bangkykhan Blue ‘Astronaut’ | ⎪  ⎪ |
| 18. Inflorescência: larguraQN VG/MI (+) | estreitamédialarga | 123 | V. Bangkykhan Blue ‘Astronaut’ | ⎪  ⎪ |
| 19. Inflorescência: comprimentoQN VG/MI (+) | curtomédiolongo | 123 | V. Gordon Dillon ‘Red’Chtra. (Aer. laurenceae x Ascda. Royal Sapphire)V. Gordon Dillon ‘Pink’V. Bangkykhan Blue ‘Astronaut’ | ⎪  ⎪ |
| 20. Inflorescência: número de floresQN VG/MI (+) | baixomédioalto | 123 | V. Gordon Dillon ‘Pink’V. Bangkykhan Blue ‘Astronaut’Ascda. Piswong | ⎪  ⎪ |
| 21. Inflorescência: espessura da última inflorescênciaQN VG/MI (+) | finamediagrossa | 123 | V. Gordon Dillon ‘Pink’V. Bangkykhan Blue ‘Astronaut’ | ⎪  ⎪ |
| 22. Inflorescência: comprimentoda haste da última inflorescênciaQN VG/MI (+) | curtomédiolongo | 123 | V. Gordon Dillon ‘Pink’V. Bangkykhan Blue ‘Astronaut’ | ⎪  ⎪ |
| 23. Inflorescência: orientaçãoda última inflorescênciaQN VG/MI (+) | eretasemieretahorizontalpendular | 1357 | V. Bangkykhan Blue ‘Astronaut’V. Gordon Dillon ‘Pink’ | ⎪  ⎪ |
| 24. Flor: curvatura das sépalasQN VG (+) | encurvadaretarecurvada | 123 |  | ⎪  ⎪ |
| 25. Flor: curvatura das pétalasQN VG (+) | encurvadaretarecurvada | 123 |  | ⎪  ⎪ |
| 26. Flor: união das sépalas laterais e labeloQL VG | ausentepresente | 12 | V. Bangkykhan Blue ‘Astronaut’ | ⎪  ⎪ |
| 27. Flor: esporãoQL VG | ausentepresente | 12 | V. Bangkykhan Blue ‘Astronaut’Chtra. (Aer. laurenceae x Ascda. Royal Sapphire) | ⎪  ⎪ |
| 28. Flor: larguraQN VG/MI (+) | estreitamédialarga | 123 | Ascda. Lieutenant Chor ‘Five Frienship’V. Bangkykhan Blue ‘Astronaut’ | ⎪  ⎪ |
| 29. Flor: comprimentoQN VG/MI (+) | curtomédiolongo | 123 | V. Bangkykhan Blue ‘Astronaut’V. Fuchs Delight ‘Coral Sea’ | ⎪  ⎪ |
| 30. Flor: coloraçãoPQ VG/MI | Catálogo de Cores RHS (indicar o número de referência) |  |  | ⎪     ⎪ |
| 31. Sépala dorsal: formatoPQ VG (+) | linearlinear lanceoladolanceolado largolanceolado oblongooblongoovaladoobovaladosemicircularredondo | 123456789 | Ascda. Lieutenant Chor ‘Five Frienship’V. Bangkykhan Blue ‘Astronaut’V. Prakypetch ‘Kunitachi’V. Phairot ‘Mitsuko’ | ⎪  ⎪ |
| 32. Sépala dorsal: formato do ápicePQ VG (+) | atenuado acuminatoagudoobtusomucronadocuspidadotruncadoredondoemarginadooutros | 123456789 | V. Prakypetch ‘Kunitachi’V. Gordon Dillon ‘Pink’V. Bangkykhan Blue ‘Astronaut’V. Prakypetch ‘Century’ | ⎪  ⎪ |
| 33. Sépala dorsal: formato da seção transversalPQ VG (+) | tipo Itipo IItipo IIItipo IVtipo Vtipo VItipo VIItipo VIIItipo IX | 123456789 | V. Bangkykhan Blue ‘Astronaut’V. Fuchs Delight ‘Coral Sea’V. Gordon Dillon ‘Pink’ | ⎪  ⎪ |
| 34. Sépala dorsal: formato da seção longitudinalPQ VG (+) | tipo Itipo IItipo IIItipo IVtipo Vtipo VItipo VII | 1234567 | V. Bangkykhan Blue ‘Astronaut’V. Fuchs Delight ‘Coral Sea’ | ⎪  ⎪ |
| 35. Sépala dorsal: torçãoQL VG (+) | ausentepresente | 12 | V. Bangkykhan Blue ‘Astronaut’ | ⎪  ⎪ |
| 36. Sépala dorsal: ondulação na bordaQL VG (+) | ausentepresente | 12 | V. Bangkykhan Blue ‘Astronaut’ | ⎪  ⎪ |
| 37. Sépala dorsal: larguraQN VG/MI (+) | estreitamédialarga | 123 | Chtra. (Aer. laurenceae x Ascda. Royal Sapphire)V. Bangkykhan Blue ‘Astronaut’V. Fuchs Delight ‘Coral Sea’ | ⎪  ⎪ |
| 38. Sépala dorsal: comprimentoQN VG/MI (+) | curtomédiolargo | 123 | Ascda. PiswongV. Bangkykhan Blue ‘Astronaut’ | ⎪  ⎪ |
| 39. Sépala dorsal: variegaçãoQL VG | ausentepresente | 12 | Ascda. Piswong | ⎪  ⎪ |
| 40. Somente para cultivares com variegação: Sépala dorsal: tipo de variegaçãoPQ VG (+) | difusomanchadono topotigradolistradoquadriculadomarginado | 1234567 | V. Fuchs Delight ‘Coral Sea’V. Bangkykhan Blue ‘Astronaut’ | ⎪  ⎪ |
| 41. Sépala dorsal: coloração principal da superfície superior, excluindo cor da variegaçãoPQ VG | Catálogo de Cores RHS (indicar o número de referência) |  |  | ⎪     ⎪ |
| 42. Somente para cultivares com variegação: Sépala dorsal: coloração da variegaçãoPQ VG | Catálogo de Cores RHS (indicar o número de referência) |  |  | ⎪     ⎪ |
| 43. Sépala dorsal: coloração principal da superfície inferiorPQ VG | Catálogo de Cores RHS (indicar o número de referência) |  |  | ⎪     ⎪ |
| 44. Sépala lateral: formatoPQ VG (+) | linear lanceoladolanceolado largolanceolado oblongoespatuladoelíticoovaladoobovaladosemicircularredondo | 123456789 | V. Bangkykhan Blue ‘Astronaut’V. Phairot ‘Mitsuko’Ascda. Lieutenant Chor ‘Five Frienship’V. Fuchs Delight ‘Coral Sea’ | ⎪  ⎪ |
| 45. Sépala lateral: formato do ápicePQ VG (+) | atenuado acuminadoagudoobtusomucronadocuspidadotruncadoredondoemarginadooutros | 123456789 | Chtra. (Aer. laurenceae x Ascda. Royal Sapphire)V. Bangkykhan Blue ‘Astronaut’ | ⎪  ⎪ |
| 46. Sépala lateral: formato da seção transversalPQ VG (+) | tipo Itipo IItipo IIItipo IVtipo Vtipo VItipo VIItipo VIIItipo IX | 123456789 | Chtra. (Aer. laurenceae x Ascda. Royal Sapphire)V. Bangkykhan Blue ‘Astronaut’V. Fuchs Delight ‘Coral Sea’V. Gordon Dillon ‘Red’V. Phairot ‘Mitsuko’ | ⎪  ⎪ |
| 47. Sépala lateral: formato da seção longitudinalPQ VG (+) | tipo Itipo IItipo IIItipo IVtipo Vtipo VItipo VII | 1234567 | V. Phairot ‘Mitsuko’Ascda. PiswongV. Bangkykhan Blue ‘Astronaut’ | ⎪  ⎪ |
| 48. Sépala lateral: torçãoQL VG (+) | ausentepresente | 12 | V. Bangkykhan Blue ‘Astronaut’ | ⎪  ⎪ |
| 49. Sépala lateral: ondulação na bordaQL VG (+) | ausentepresente | 12 | V. Bangkykhan Blue ‘Astronaut’ | ⎪  ⎪ |
| 50. Sépala lateral: larguraQN VG/MI (+) | estreitamédialarga | 123 | Chtra. (Aer. laurenceae x Ascda. Royal Sapphire)V. Gordon Dillon ‘Red’V. Bangkykhan Blue ‘Astronaut’V. Fuchs Delight ‘Coral Sea’ | ⎪  ⎪ |
| 51. Sépala lateral: comprimentoQN VG/MI (+) | curtomédiolongo | 123 | Chtra. (Aer. laurenceae x Ascda. Royal Sapphire)V. Bangkykhan Blue ‘Astronaut’V. Wirat | ⎪  ⎪ |
| 52. Sépala lateral: variegaçãoQL VG | ausentepresente | 12 |  | ⎪  ⎪ |
| 53. Somente para cultivares com variegação: Sépala lateral: tipo de variegaçãoPQ VG (+) | difusomanchadono topotigradolistradoquadriculadomarginado | 1234567 | V. Fuchs Delight ‘Coral Sea’Chtra. (Aer. laurenceae x Ascda. Royal Sapphire)V. Bangkykhan Blue ‘Astronaut’ | ⎪  ⎪ |
| 54. Sépala lateral: coloração principal da superfície superior, excluindo cor da variegaçãoPQ VG | Catálogo de Cores RHS (indicar o número de referência) |  |  | ⎪     ⎪ |
| 55. Somente para cultivares com variegação: Sépala lateral: coloração da variegaçãoPQ VGI | Catálogo de Cores RHS (indicar o número de referência) |  |  | ⎪     ⎪ |
| 56. Sépala dorsal: coloração principal da superfície inferiorPQ VG | Catálogo de Cores RHS (indicar o número de referência) |  |  | ⎪     ⎪ |
| 57. Pétala: formatoPQ VG (+) | linearlinear lanceoladolinear largolanceolado oblongooblongoovaladoobovaladosemicircularredondo | 123456789 | Chtra. (Aer. laurenceae x Ascda. Royal Sapphire)V. Bangkykhan Blue ‘Astronaut’V. Gordon Dillon ‘Pink’V. Phairot ‘Mitsuko’V. Prakypetch ‘Century’V. Swapee | ⎪  ⎪ |
| 58. Pétala: formato do ápicePQ VG (+) | atenuado acuminadoagudoobtusomucronadocuspidadotruncadoredondoemarginadooutros | 123456789 | V. Fuchs Delight ‘Coral Sea’V. Bangkykhan Blue ‘Astronaut’ | ⎪  ⎪ |
| 59. Pétala: formato da seção transversalPQ VG (+) | tipo Itipo IItipo IIItipo IVtipo Vtipo VItipo VIItipo VIIItipo IX | 123456789 | Chtra. (Aer. laurenceae x Ascda. Royal Sapphire)V. Bangkykhan Blue ‘Astronaut’V. Prakypetch ‘Century’ | ⎪  ⎪ |
| 60. Pétala: formato da seção longitudinalPQ VG (+) | tipo Itipo IItipo IIItipo IVtipo Vtipo VItipo VII | 1234567 | V. Gordon Dillon ‘Pink’V. Bangkykhan Blue ‘Astronaut’ | ⎪  ⎪ |
| 61. Pétala: torçãoQL VG (+) | ausentepresente | 12 | V. Bangkykhan Blue ‘Astronaut’Chtra. (Aer. laurenceae x Ascda. Royal Sapphire) | ⎪  ⎪ |
| 62. Pétala: ondulação na bordaQL VG (+) | ausentepresente | 12 | V. Bangkykhan Blue ‘Astronaut’ | ⎪  ⎪ |
| 63. Pétala: larguraQN VG/MI (+) | estreitamédialarga | 123 | Ascda. Lieutenant Chor ‘Five Frienship’V. Bangkykhan Blue ‘Astronaut’V. Fuchs Delight ‘Coral Sea’ | ⎪  ⎪ |
| 64. Pétala: comprimentoQN VG/MI (+) | curtomédiolongo | 123 | Ascda. PiswongV. Bangkykhan Blue ‘Astronaut’V. Fuchs Delight ‘Coral Sea’ | ⎪  ⎪ |
| 65. Pétala: variegaçãoQL VG | ausentepresente | 12 | Ascda. Piswong | ⎪  ⎪ |
| 66. Somente para cultivares com variegação: Pétala: tipo de variegaçãoPQ VG (+) | difusomanchadono topotigradolistradoquadriculadomarginadooutros | 12345678 | V. Fuchs Delight ‘Coral Sea’V. Bangkykhan Blue ‘Astronaut’ | ⎪  ⎪ |
| 67. Pétala: coloração principal da superfície superior, excluindo cor da variegaçãoPQ VG | Catálogo de Cores RHS (indicar o número de referência) |  |  | ⎪     ⎪ |
| 68. Somente para cultivares com variegação: Pétala: coloração da variegaçãoPQ VG | Catálogo de Cores RHS (indicar o número de referência) |  |  | ⎪     ⎪ |
| 69. Pétala: coloração principal da superfície inferiorPQ VG | Catálogo de Cores RHS (indicar o número de referência) |  |  | ⎪     ⎪ |
| 70. Labelo: formato do lóbulo centralPQ VG (+) | triângulo invertidotriângulo invertido isósceleslinear oblongoretangularvaso de flortriângulo isóscelesquadradoredondo | 12345678 | V. Prakypetch ‘Century’V. Fuchs Delight ‘Coral Sea’V. Bangkykhan Blue ‘Astronaut’ | ⎪  ⎪ |
| 71. Labelo: rupturas e sulcosQL VG | ausentepresente | 12 | V. Bangkykhan Blue ‘Astronaut’ | ⎪  ⎪ |
| 72. Labelo: formato da seção transversalPQ VG (+) | tipo Itipo IItipo IIItipo IVtipo Vtipo VItipo VIItipo VIIItipo IX | 123456789 | V. Fuchs Delight ‘Coral Sea’V. Bangkykhan Blue ‘Astronaut’V. Phairot ‘Mitsuko’ | ⎪  ⎪ |
| 73. Labelo: torçãoQL VG | ausentepresente | 12 | V. Bangkykhan Blue ‘Astronaut’ | ⎪  ⎪ |
| 74. Labelo: largura do lóbulo centralQN VG/MI (+) | estreitamédialarga | 123 | V. Gordon Dillon ‘Pink’V. Bangkykhan Blue ‘Astronaut’ | ⎪  ⎪ |
| 75. Labelo: comprimento do lóbulo centralQN VG/MI (+) | curtomédiolongo | 123 | V. Prakypetch ‘Century’V. Gordon Dillon ‘Red’V. Bangkykhan Blue ‘Astronaut’V. Prakypetch ‘Kunitachi’V. Fuchs Delight ‘Coral Sea’ | ⎪  ⎪ |
| 76. Labelo: variegação do lóbulo centralQL VG | ausentepresente | 12 | V. Bangkykhan Blue ‘Astronaut’ | ⎪  ⎪ |
| 77. Somente para cultivares com variegação no lóbulo central: Labelo: tipoPQ VG (+) | salpicadomanchadotigradolistradono topomarginadodifuso | 1234567 |  | ⎪  ⎪ |
| 78. Labelo: coloração principal da superfície superior, excluindo cor da variegaçãoPQ VG | Catálogo de Cores RHS (indicar o número de referência) |  |  | ⎪     ⎪ |
| 79. Somente para cultivares com variegação no lóbulo central: Labelo: coloração da variegaçãoPQ VG | Catálogo de Cores RHS (indicar o número de referência) |  |  | ⎪     ⎪ |
| 80. Labelo: coloração principal da superfície inferiorPQ VG | Catálogo de Cores RHS (indicar o número de referência) |  |  | ⎪     ⎪ |
| 81. Labelo: coloração de fundo do lóbulo lateralPQ VG | Catálogo de Cores RHS (indicar o número de referência) |  |  | ⎪     ⎪ |
| 82. Labelo: comprimento do esporão comparado ao do lóbulo centralQN VG/MI (+) | pequenomédiolongomuito longo | 1234 | V. Bangkykhan Blue ‘Astronaut’ | ⎪  ⎪ |
| 83. Flor: coloração especial característicaQL VG | ausentepresente | 12 | V. Bangkykhan Blue ‘Astronaut’ | ⎪  ⎪ |
| 84. Flor: estação de floraçãoQL VG/MI | verãooutonoinvernoprimaveraverãoperpétuairregular | 1234567  | V. Gordon Dillon ‘Pink’V. SuwapeeV. Bangkykhan Blue ‘Astronaut’ | ⎪  ⎪ |
| 85. Floração: durabilidade de cada florQN VG (+) | baixamédiaaltamuito alta | 1234 | V. Bangkykhan Blue ‘Astronaut’ | ⎪  ⎪ |
| 86. Floração: durabilidade da inflorescênciaQN VG (+) | baixamédiaaltamuito alta | 1234 | V. Bangkykhan Blue ‘Astronaut’V. Fuchs Delight ‘Coral Sea’ | ⎪  ⎪ |
| 87. Lóbulo lateral: cor principalPQ VG | Catálogo de Cores RHS (indicar o número de referência) |  |  | ⎪     ⎪ |
| 88. Lóbulo lateral: tamanhoQN VG/MI | pequenomédiogrande | 123 |  | ⎪  ⎪ |
| 89. Mento: comprimentoQN VG/MI | curtomédiolongo | 123 |  | ⎪  ⎪ |
| 90. Mento: larguraQN VG/MI | estreitamédialarga | 123 |  | ⎪  ⎪ |
| 91. Mento: cor principalPQ VG | Catálogo de Cores RHS (indicar o número de referência) |  |  | ⎪     ⎪ |
| 92. Coluna: cor principalPQ VG | Catálogo de Cores RHS (indicar o número de referência) |  |  | ⎪     ⎪ |
| 93. Disco viscoso (viscídio): cor principalPQ VG | Catálogo de Cores RHS (indicar o número de referência) |  |  | ⎪     ⎪ |
| 94. Rostelo: cor principalPQ VG | Catálogo de Cores RHS (indicar o número de referência) |  |  | ⎪     ⎪ |
| 95. Polínia: cor principalPQ VG | Catálogo de Cores RHS (indicar o número de referência) |  |  | ⎪     ⎪ |
| 96. Calo: cor principalPQ VG | Catálogo de Cores RHS (indicar o número de referência) |  |  | ⎪     ⎪ |
| 97. Calo: formatoPQ VG/MI | irregularregular | 12 |  | ⎪  ⎪ |

**IX. OBSERVAÇÕES E FIGURAS**

(i) Explanações relativas a várias características

Todas as observações devem ser realizadas na planta adulta, com folhas e flores completamente desenvolvidas, preferencialmente, no auge da floração.

As características com as codificações abaixo na primeira coluna da Tabela de Características, deverão ser examinadas como indicado a seguir:

(a) Folhas: todas as observações foliares devem ser feitas nas folhas maiores e maduras, na porção mediana da folha, do terço médio da roseta.

(ii) Explanações relativas a características específicas

Característica 3. Planta: hábito foliar



|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| 1 | 2 | 3 | 4 |
| ereto | semiereto | horizontal | pendular |

Característica 5. Folha: forma

   

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| 1 | 2 | 3 | 4 |
| lanceolada estreita | linear | elíptica estreita | elíptica média |

Característica 6. Folha: forma do ápice



|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
| I | II | III | IV | V |



|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| 6 | 7 | 8 |
| VI | VII | VIII |

Característica 7. Folha: forma da seção transversal



|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| 1 | 2 |  3 |
| I | II |  III |



|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| 4 | 5 | 6 | 7 |
| IV | V | VI | VII |

Característica 8. Folha: forma da seção longitudinal (ao longo da nervura central)



|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| 1 | 2 | 3 | 4 |
| I | II | III | IV |



|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| 5 | 6 | 7 | 8 |
| V | VI | VII | VIII |

Característica 10. Folha: largura

A largura deverá ser medida no ponto mais largo da maior folha.

Considerar a folha estreita quando a sua largura for até 15 mm, média de 15,1 a 30 mm e larga quando for superior a 30 mm.

Característica 11. Folha: comprimento

Considerar o comprimento da folha curto quando for até 20,9 cm, médio de 21 a 40 cm e longo quando for superior a 40 cm.

Característica 12. Folha: espessura

Considerar a folha fina quando sua espessura for até 1,5 mm, média de 1,6 a 5,0 mm e grossa quando for acima de 5,0 mm.

 Característica 14. Folha: Somente para cultivares com variegação: tipo



|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
| listrado grosso | listrado fino | listrado indefinido | no topo | pintado |



|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| 6 | 7 | 8 |
| tigrado | misturado | marginado |

Característica 15. Folha: coloração da face superior

A avaliação deverá ser realizada nas folhas maiores, excluindo a cor da variegação.

Característica 17. Inflorescência: tipo



|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| 1 | 2 | 3 | 3 |
| solitária | racemo | panícula simples | panícula composta |

Característica 18. Inflorescência: largura

A avaliação deverá ser realizada na época do pico da floração.

Considerar a inflorescência estreita quando a sua largura for até 10 cm, média de 10,1 a 30 cm e larga quando for superior a 30 cm.

Característica 19. Inflorescência: comprimento

Considerar o comprimento da inflorescência curto quando for até 15 cm, médio de 15,1 a 55 cm e longo quando for superior a 55 cm.

Característica 22. Inflorescência: comprimento da haste da última inflorescência

A avaliação deverá ser feita na inflorescência mais tardia.

O comprimento deverá ser medido da base até o início da inflorescência.

Considerar curto quando o comprimento for até 15 cm, médio de 15,1 a 40 cm e longo quando for superior a 40 cm.



Característica 18

Característica 22

Característica 19

Característica 20. Inflorescência: número de flores

A avaliação deverá ser realizada na época do pico da floração. Incluir na contagem flores já senescentes.

Considerar o número de flores baixo quando for até 15, médio de 16 a 50 e alto quando for superior a 50 flores na inflorescência.

Característica 21. Inflorescência: espessura da última inflorescência

A avaliação deverá ser feita na inflorescência mais tardia.

Considerar a fina quando a sua espessura for até 3 cm, média de 3,1 a 6,5 cm e grossa quando for superior a 6,5 cm.

Característica 23. Inflorescência: orientação da última inflorescência

As avaliações deverão ser feitas na inflorescência mais tardia.

Característica 24. Flor: curvatura das sépalas

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| Vista frontal das sépalas |  | Vista para ver do lado das sépalas |
| Sépala dorsalSépala lateral | Frente da flor |  |  |  |
|  |  | 1encurvada | 2reta | 3recurvada |

Característica 25. Flor: curvatura das pétalas

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| Vista frontal das pétalas |  | Vista para ver do lado das pétalas |
| Pétala | Frente da flor | Caract |
|  |  | 1encurvada | 2reta | 3recurvada |

Característica 28. Flor: largura

Considerar estreita quando a largura da flor for até 7,5 cm, média de 7,6 a 12,5 cm e larga quando for superior a 12,5 cm.

Característica 29. Flor: comprimento

Considerar o comprimento da flor curto quando for até 7,5 cm, médio de 7,6 a 12,5 cm e longo quando for superior a 12,5 cm.



comprimento

largura

Característica 31. Sépala dorsal: formato

Característica 57. Pétala: formato

A avaliação deverá ser feita em visão frontal da estrutura.



|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
| linear | linear lanceolado | linear largo | lanceolado oblongo | oblongo |



|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| 6 | 7 | 8 | 9 |
| ovalado | obovalado | semicircular | redondo |

Característica 32. Sépala dorsal: formato do ápice

Característica 45. Sépala lateral: formato do ápice

Característica 58. Pétala: formato do ápice



|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| 1 | 2 | 3 | 4 |
| atenuado acuminado | agudo | obtuso | mucronado |



|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| 5 | 6 | 7 | 8 |
| cuspidado | truncado | redondo | emarginado |

Característica 33. Sépala dorsal: formato da seção transversal

Característica 46. Sépala lateral: formato da seção transversal

Característica 59. Pétala: formato da seção transversal

O formato da seção transversal da parte mais larga da flor medido em ângulos retos à nervura central.



|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
| I | II | III | IV | V |



|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| 6 | 7 | 8 | 9 |
| VI | VII | VIII | IX |

Característica 34. Sépala dorsal: formato da seção longitudinal

Característica 47. Sépala lateral: formato da seção longitudinal

Característica 60. Pétala: formato da seção longitudinal

A seção longitudinal deverá ser avaliada ao longo da nervura principal.



|  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 |
| I | II | III | IV | V | VI | VII |

Característica 35. Sépala dorsal: torção

Característica 48. Sépala lateral: torção

Característica 61. Pétala: torção

 

|  |  |
| --- | --- |
| 1 | 2 |
| ausente | presente |

Característica 36. Sépala dorsal: ondulação na borda

Característica 49. Sépala lateral: ondulação na borda

Característica 62. Pétala: ondulação na borda

  

|  |  |
| --- | --- |
| 1 | 2 |
| ausente | presente |

Característica 37. Sépala dorsal: largura

Considerar estreita quando a largura da sépala for até 20,9 mm, média de 21 a 50 mm e larga quando for superior a 50 mm.

Característica 38. Sépala dorsal: comprimento

Considerar curto quando o comprimento da sépala for até 30,9 mm, médio de 31 a 70 mm e longo quando for superior a 70 mm.

Característica 40. Somente para cultivares com variegação: Sépala dorsal: tipo de variegação

Característica 53. Somente para cultivares com variegação: Sépala lateral: tipo de variegação

Característica 66. Somente para cultivares com variegação: Pétala: tipo de variegação



|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| 1 | 2 | 3 | 4 |
| difuso | manchado | no topo | tigrado |



|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| 5 | 6 | 7 |

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| listrado | quadriculado | marginado |

Característica 44. Sépala lateral: formato

A avaliação deverá ser feita em visão frontal da estrutura.



|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
| linear lanceolado | lanceolado largo | lanceolado oblongo | espatulado | elítico |



|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| 6 | 7 | 8 | 9 |
| ovalado | obovalado | semicircular | redondo |

Característica 50. Sépala lateral: largura

Considerar estreita quando a largura da sépala for até 25,9 mm, média de 26 a 55 mm e larga quando for superior a 55 mm.

Característica 51. Sépala lateral: comprimento

Deverá ser medido da base ao topo da estrutura.

Considerar curto quando o comprimento da sépala for até 30,9 mm, médio de 31 a 70 mm e longo quando for superior a 70 mm.

Característica 63. Pétala: largura

Considerar estreita quando a largura da sépala for até 25,9 mm, média de 26 a 55 mm e larga quando for superior a 55 mm.

Característica 64. Pétala: comprimento

Deverá ser medido da base ao topo da estrutura.

Considerar curto quando o comprimento da pétala for até 30,9 mm, médio de 31 a 70 mm e longo quando for superior a 70 mm.

Característica 70. Labelo: formato do lóbulo central



|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
| triângulo invertido | triângulo invertido isósceles | linear oblongo | retangular | vaso de flor |



|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| 6 | 7 | 8 |
| triângulo isósceles | quadrado | redondo |

Característica 72. Labelo: formato da seção transversal



|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| 1 | 2 | 3 | 4 |
| I | II | III | IV |



|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| 5 | 6 | 7 | 8 |
| V | VI | VII | VIII |



|  |
| --- |
| 9 |
| IX |

Característica 74. Labelo: largura do lóbulo central

Considerar estreita quando a largura do lóbulo for até 15,9 mm, média de 16 a 35 mm e larga quando for superior a 35 mm.

Característica 75. Labelo: comprimento do lóbulo central

Considerar curto quando o comprimento do lóbulo for até 20,9 mm, médio de 21 a 40 mm e longo quando for superior a 40 mm.

Característica 77. Somente para cultivares com variegação no lóbulo central: Labelo: tipo



|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| 1 | 2 | 3 |
| salpicado | manchado | tigrado |



|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| 4 | 5 | 6 | 7 |
| listrado | no topo | marginado | difuso |

Característica 82. Labelo: comprimento do esporão comparado ao do lóbulo central

Considerar curto quando o comprimento do esporão for até 1/2, médio de 2/3 ao mesmo comprimento, longo quando for 2 a 3 vezes e muito longo quando o comprimento do esporão for acima de 3 vezes o comprimento do lóbulo central.

Característica 85. Floração: durabilidade de cada flor

Considerar baixa quando a durabilidade for de 1 a 10 dias, média de 11 a 35 dias, alta de 36 a 55 dias e muito alta quando for superior a 55 dias.

Característica 86. Floração: durabilidade da inflorescência

Considerar baixa quando a durabilidade for até 2 semanas, média de 2 semanas e 1 dia até 8 semanas, alta de 8 semanas e 1 dia até 15 semanas e muito alta quando for superior a 15 semanas.

**X. BIBLIOGRAFIA**

**1.** <http://www.cpvo.europa.eu/main/es>**. Acesso realizado em junho de 2016**

2. <http://www.hinsyu.maff.go.jp/info/sinsakijun/botanical_taxon_e.html>. **Acesso realizado em junho de 2016**

**Publicado no DOU nº 95, de 19 de maio de 2017, Seção 1, Páginas 3 a 5**